

7ª Reunião da Comissão Especial de Inovação e Insurtech

1. Local e data da Reunião

A reunião foi realizada no dia 26/11/2018, às 10:30h na sala de reunião do 13º andar da sede da SUSEP – Rio de Janeiro/RJ.

2. Temas abordados

- ✓ Abertura: Devido às fortes chuvas da manhã na cidade, o Diretor da DICON, Carlos de Paula, ficou preso no trânsito e não pode abrir a reunião e foi, assim, substituído pelo Coordenador-Geral da CGCOM, César Neves. César iniciou os trabalhos pela aprovação da pauta, uma vez que não foi possível enviá-la com antecedência aos membros da Comissão. Também informou que o palestrante que havia sido convidado para essa reunião, Gustavo Zobaran, comunicou, nesse mesmo dia, que não poderia comparecer por motivo de falecimento em sua família.
- ✓ Aprovação da memória da 6ª reunião: O documento foi aprovado, com a ressalva apresentada pela CNseg de se fazer uma retificação no item ‘Apresentação das propostas de comunicação pela CNseg, Fenacor e Funenseg’. As propostas foram encaminhadas pela FenaPrevi e apresentadas na reunião pela CNseg.
- ✓ Relato da reunião com as Insurtechs: O Coordenador-Geral da CGETI, Hugo Mentzingen, fez o relato da reunião, realizada em 07/11/2018, com os empreendedores e gestores de *venture capital*, com objetivo de conhecer as dificuldades, demandas e percepções daqueles que participam do ambiente de empreendedorismo e veem no mercado de seguros uma possibilidade de investimento. Hugo explicou que, propositalmente, foram chamados apenas empreendedores externos ao mercado tradicional para compreender o pensamento “fora da caixa” dos novos entrantes e que um Relatório será elaborado para aprovação do Diretor da DICON, o qual possibilitará avaliar a necessidade de eventuais alterações na regulação da SUSEP e do CNSP. As principais barreiras apontadas foram relacionadas aos termos específicos de seguros não compreensíveis facilmente pela população e ao alto valor, sem muita distinção do tipo de operação, do capital requerido.

3. Outros Assuntos

- ✓ O Coordenador-Geral da CGCOM, César Neves, informou que a SUSEP irá publicar em breve uma nova regulação permitindo a figura do representante digital.

4. Fechamento

- ✓ O Diretor Carlos de Paula agradeceu a todos os presentes e demais participantes pelos importantes avanços alcançados pela Comissão ao longo de 2018, seja na regulação do setor quanto no relacionamento entre a SUSEP e a indústria. Lembrou o compromisso assumido de formalizar o Comitê de Inovação e Insurtech da SUSEP, com caráter perene, a fim de dar continuidade aos trabalhos iniciados e o qual terá a função de definir as regras de como e em que os participantes atuarão, desempenhando o papel do Estado de criar o ambiente propício para que o privado possa atuar e se desenvolver, sem ferir direitos e interesse dos consumidores/usuários. Observando que o limite de cobertura securitária atualmente encontrado no país não está perto de ser esgotado com a estrutura do mercado vigente, Carlos de Paula solicitou que os representantes do mercado presentes manifestassem sua visão para o biênio 2019/2020, bem como o que sugeririam de pauta para o período:
 - ANSP – sugestão para a SUSEP rever a regulação de produtos e de mercado, no sentido de somente atuar onde e quando houver problemas; mudar o *mindset* de supervisão baseada em regras para supervisão baseada em riscos por definitivo, focando em controle e gestão de riscos.
 - Sindicato das Seguradoras – o país tem potencial para passar por um momento de crescimento e cabe ao setor de seguros, especificamente no caso da proteção veicular, inovar em produtos e serviços mais adequados ao que a população necessita, oferecendo maior eficácia aos consumidores. A repressão pura não irá resolver a questão do risco a que proteção veicular expõe a parcela da população atendida.
 - CNseg – momento para se refletir sobre o que a indústria de seguros quer, de fato, a partir da mudança de orientação para uma postura mais liberal do Estado: como será o papel do empreendedor, do segurador e do regulador sem a supervisão baseada em regras?
Os representantes da CNseg lembraram aos presentes sobre as Propostas do Setor Segurador Brasileiro aos Presidenciais 2018. O



documento, elaborado pela CNseg em conjunto com suas Federações associadas, é sustentado em diagnósticos setoriais e aponta que avanços periódicos dos modelos regulatórios e o incentivo à aquisição de produtos do setor segurador são premissas fundamentais para que o setor colabore com o poder público na tarefa nobre de proteger o patrimônio, a vida, o futuro e a saúde dos brasileiros, além de criar um ambiente mais favorável aos negócios no País.

- FenSeg – sugestão para a SUSEP rever a forma de comunicação entre os seguradores e os consumidores.
- Marcelo Blay (representante de canais de distribuição digitais) – sugestão de se analisar processos do dia-a-dia da operação de seguros, com o objetivo de se fazer uma varredura nos processos e produtos, aumentando a inovação e reduzindo preços. Há processos inerentes às seguradoras e outros que são fruto da regulação. Tal varredura, em todos os ramos, permitiria encontrar meios para as seguradoras saírem do mundo analógico, uma vez que um negócio custoso deixa de ter competitividade.

Em suma, os *stakeholders* do mercado deveriam unir esforços para rever os processos como um todo no sentido de buscar maior eficiência na cadeia por meio do uso de tecnologia e digitalização, retirando gargalos, reduzindo burocracia, otimizando as transações etc, no intuito de buscar a redução de custo para o consumidor final, objetivando o aumento da penetração de mercado da indústria de seguros no país.

Após essa rodada de exposição de ideias, o Diretor Carlos de Paula comentou sobre sua visão de como a SUSEP também pode evoluir nos próximos anos e salientou a necessidade de reposicionamento da SUSEP frente a alguns órgãos públicos, tais como o Ministério Público Federal, Judiciário e o próprio Executivo. Também abordou que será preciso refletir como tratar as ideias trazidas de forma macro, já que saímos da agenda emergencial e caminhamos para uma visão mais estratégica. Como desafios internos, apontou a questão do direito do consumidor hipossuficiente versus a relação *business to business*, muito relevante para a supervisão baseada em riscos de conduta e que encerra posições diferenciadas da regulação.

Carlos de Paula terminou a reunião informando que o próximo encontro será agendado para fevereiro de 2019, em data a ser definida, e solicitou que os membros do mercado enviem por mensagem eletrônica ao César Neves



SUSEP

Superintendência
de Seguros Privados

Memória de Reunião



(cesar.neves@susep.gov.br) suas sugestões, nos termos solicitados ao final da reunião.